

24/03/2014 às 05h00

## Psicologia do investidor ganha área de estudo na FGV

Por Danylo Martins | De São Paulo

O Centro de Estudos em Finanças (GVcef), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), está prestes a lançar uma área dedicada a pesquisar os vieses de comportamento e sua relação com o mercado financeiro. À frente do projeto, que receberá recursos da gestora **Mint Capital** e do Itaú Unibanco, o professor William Eid Junior, coordenador do GVcef, conta ao Valor que o Núcleo de Finanças Comportamentais (NFC) surge com o objetivo de disseminar a importância dos elementos psicológicos no processo de escolha dos investimentos. "Em geral, o investidor brasileiro é mal-informado e demora a entender que possui uma série de vieses comportamentais na hora de investir. São poucos os que enxergam isso e conseguem corrigir", diz.

Para ele, começam a ser colocados em xeque os modelos tradicionais de estudo econômico, que fazem análises com base em números - sem levar em conta os aspectos comportamentais e seus efeitos sobre as decisões do investidor. "Cada vez mais, a gente constata que esse modelo não funciona", afirma o professor.

Com lançamento oficial previsto para o dia 1º de abril, o núcleo vai desenvolver pesquisas como, por exemplo, a correlação entre a gestão de carteira de fundos de investimento e os vieses estudados pelas finanças comportamentais. Outro foco de estudo vai ser a análise da adequação do perfil de investidor aos produtos de investimento (o chamado "suitability") sob a ótica comportamental. A expectativa também é investigar se existem vieses de comportamento específicos do aplicador brasileiro.

Embora não esteja em pleno funcionamento, o NFC já começou a desenvolver os primeiros estudos, segundo Eid. "Um dos primeiros vai abordar os vieses de comportamento dos alunos de graduação da faculdade em relação às próprias finanças", conta.

Ainda na pauta para este ano está a realização do Congresso Brasileiro de Finanças Comportamentais, previsto para agosto. O intuito é reunir autores de trabalhos na área de finanças comportamentais, espalhados Brasil afora.

As atividades da área vão ser coordenadas pelos professores Bruno Ferman, Cláudia Emiko Yoshinaga, José Evaristo dos Santos e Ricardo Rochman. Haverá espaço, ainda, para a participação de cinco alunos da pós-graduação da FGV e de outras instituições, além de dez da graduação da faculdade. Inicialmente, o núcleo vai funcionar na sede em São Paulo, mas há expectativa de ações nas demais unidades.

**Leia mais em:**

<http://www.mintcap.com.br/midia.html>

<http://www.valor.com.br/financas/3490480/psicologia-do-investidor-ganha-area-de-estudo-na-fgv#ixzz2wt7M1BkV>

© 2000 – 2014. Todos os direitos reservados ao Valor Econômico S.A. . Verifique nossos Termos de Uso em <http://www.valor.com.br/termos-de-uso>. Este material não pode ser publicado, reescrito, redistribuído ou transmitido por broadcast sem autorização do Valor Econômico.